

XIV Colóquio de Outono 2012

Humanidades.

Novos Paradigmas do Conhecimento e da Investigação.

08.11.2012 > Quinta-feira

Anfiteatro B1

9:00

Sessão de Abertura (*Opening session*)

Vice-Reitor da Universidade do Minho

Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas

Directora do Centro de Estudos Humanísticos

09:30

Mod. Eunice Ribeiro (CEHUM)

Frederico Lourenço (FLUC)

Dance studies and the Humanities: ballet as text

10:30 Pausa p/ café (Coffee-break)

11:00 Painel Painel Arte e Género e Estudos Pós-coloniais

Mod. Ana Gabriela Macedo e Carlos Mendes de Sousa (CEHUM)

Márcia Oliveira (CEHUM)

Para além do olhar: o feminismo na pintura de Maria José Aguiar e Graça Pereira Coutinho

Rebecca Harwood (CEHUM)

After the Truth: the Politics of Authenticity in Storm Jameson's Europe to Let

Rui Miranda (Universidade de Nottingham/CEHUM)

O mundo que criou o português: transladações e disseminações

Joana Passos (CEHUM)

Alda Lara, figura fundadora na poesia das mulheres angolanas

Elena Brugioni (CEHUM)

Lendo as Literaturas Africanas Contemporâneas: Paradigmas Críticos e Representações em Contraponto

Sheila Khan (CICS/UM)

Descolonizar o Olhar das Ciências Sociais e Humanas de/em Língua Portuguesa

Pausa para Almoço

14:30

Anfiteatro B1

Painel Literatura / Interartes

Mod. Margarida Pereira (CEHUM)

Alva Martínez Teixeira (FLUL/CEHUM)

As relações plástico-escriturais na literatura brasileira – Do modernismo à contemporaneidade

Valeria Paiva (CEIS20-UC)

O Olhar do Outro: a literatura brasileira em Portugal nos anos 1930

Sara Lima e Sousa (CEHUM)

Dis-play da morte em José Saramago

Paula Guimarães (CEHUM)

The Romantic, Exotic but Decadent Other: The Presence of Portugal in Nineteenth-Century British Women's Poetry

João Peixe (CEHUM)

De Ensalms: o pensamento inquisitorial sobre algumas crenças populares no Portugal de Seiscentos

Anfiteatro B2

Painel Língua e Identidade: Produção, Manipulação e Interpretação

Mod. Isabel Ermida (CEHUM)

Joana Aguiar (CEHUM)

“Contra factos não há argumentos” Relações de causalidade: Variação e interpretação

Habiba Chafai (CEHUM)

Representations of the ‘other’: a case study of “honour killings” in the British newspapers

Anabela Rato (CEHUM)

Learning to Listen (L2L): Effects of Auditory Training on L2 Sound Perception

Fernando Ferreira Alves (CEHUM)

Constructing identities/Mapping the field: The social dimension of translation market(s) and translator's professionalization

Diogo Martins (CEHUM)

*Fabulous freak of nature: da
autorrepresentação em Alanis Morissette*

16:00 Pausa p/ café (Coffee-break)

16:30 Painel Padrões sociolinguísticos:
circunscrevendo a variação e a mudança

Mod. Pilar Barbosa (CEHUM)

Conceição Paiva (U. F. do Rio de Janeiro)

*“Perfil da comunidade de fala carioca ao
longo dos últimos trinta anos”*

Celeste Rodrigues (U. de Lisboa / CLUL)

*Braga: o frágil equilíbrio entre preservação
dialectal e standardização*

16:00 Pausa p/ café (Coffee-break)

16:30 Painel Mobilidade e Memórias
Interculturais

Mod. Virgínia Pereira (CEHUM)

Virgínia Pereira e Carlos Pazos (CEHUM)

Os estudos de cultura no CEHUM

Manuel Gama e Sun Lam (CEHUM)

*O ser Português” e o “Outro”. A China na
Identidade Cultural de Portugal*

Joanne Paisana e Mário Matos (CEHUM)

*Apresentação do projecto “Mobilidade e
Memória Local: Representações Interculturais
da Região Minho”*

09.11.2012> Sexta-feira

Anfiteatro B1

9:30

Mod. Ana Gabriela Macedo (CEHUM)

Marsha Sawdon Meskimmon (Loughborough University)

Cosmopolitan Imagination... or, the Promises of Contemporary Art

10:30 Pausa p/ café (Coffee-break)

11:00

Anfiteatro B1

Painel O uso de Metáforas na Pesquisa Biomédica

Mod. Vítor Moura (CEHUM)

Bipin Indurkha (IIIT- Hyderabad, India)
Rationality and Reasoning with Metaphors

Paulo Monteiro (CEHUM) e **Vítor Moura** (CEHUM)

Projecto: *O uso de Metáforas na Pesquisa Biomédica*

Anfiteatro B2

Painel Democracia e Direitos Humanos

Mod. Marta Nunes da Costa (CEHUM)

What happens when the pact is broken? Limits of democracy, human rights and the neoliberal imperialism

Nuno Coelho (Universidade de São Paulo)
Nature, Justice, Rights. Does it make any sense today?

Acílio Estanqueiro Rocha (CEHUM)
Democracia em busca de demos

Maria João Cabrita (CEHUM)
A luta contra a pobreza: condição ou efeito do respeito pelos direitos humanos?

Pausa para Almoço

14:30

Anfiteatro B1

Painel Estéticas da brevidade. Narrações orais e micronarrativas

Mod. Eduarda Keating (CEHUM)

Irène Langlet (Universidade de Limoges)
Microrécits, sérialités, séquençages

Cristina Álvares (CEHUM)
Récit sans narrativité, narrativité sans récit: la série microfictionnelle Petits Chaperons, de José Luis Zárate

Sérgio Sousa (CEHUM)
Corps-sans-Organes, effet esthétique, (Histoires du) cinéma. Flip-book et La Fille du Far West, de Jérôme Game

Salomé Osório (CEHUM)
On the Art of Containment of the very short story: is it a seed that grows or a bush that is pruned down?

Anfiteatro B2

Painel "Futuro Indefinido: Ensaios de Filosofia Política"*

Mod. Alexandra Abranches (CEHUM)

Giuseppe Ballacci (CEHUM)
Filosofia Política e Futuro Indefinido

Conceição Moreira (CEHUM)
O Pluralismo da Justiça

Roberto Merrill (CEHUM)
Igualdade de Oportunidades

Maria João Cabrita (CEHUM)
Liberdade e Democracia

João Cardoso Rosas (CEHUM)
Resposta aos Críticos

*Painel organizado pelo grupo de Teoria Política

16:30 Pausa p/ café (Coffee-break)

Anfiteatro B1

17:00 Mesa-Redonda
Humanidades. Novos Paradigmas do Conhecimento e da Investigação.

Mod. Ana Gabriela Macedo (CEHUM)

Participação dos Membros da Comissão de Aconselhamento do CEHUM

Tomas Albaladejo (Universidade Autónoma Madrid)

Ángel Rivero Rodríguez (Universidade Autónoma Madrid)

Bernard McGuirk (Nottingham University)

Rui Vieira de Castro (Vice-Reitor da Universidade do Minho)

20:00 Jantar/Conference Dinner

Restaurante Panorâmico Universidade do Minho

10.11.2012> Sábado

Anfiteatro B1

9:30

Painel *Per-Fide*: Português em paralelo com seis línguas

Mod. Sílvia Araújo (CEHUM)

Xavier Gómez Guinovart (Univ. de Vigo, Espanha)

A compilación de corpus paralelos de lingua galega: o Corpus CLUVI

Idalete Dias, Alberto Simões, Sílvia Araújo (CEHUM)

Projeto de compilação do corpus multilingue Per-Fide: problemas, soluções e desafios

10:30 Pausa p/ café (Coffee-break)

11:00

Painel *Expandir a Igualdade**

Mod. João Cardoso Rosas (CEHUM)

Cátia Faria (CEHUM/Univ. Pompeu Fabra)

Igualdade para lá da espécie

Ana Dapena (USC)

Igualdade de Género

David Alvarez (Univ. de Vigo)

A Igualdade para além das Fronteiras

Rita Ferreira (CEHUM)

Socialismo e Igualdade

*Painel organizado pelo grupo de Teoria Política

Abstracts/Resumos:

Frederico Lourenço (FLUC)

Dance studies e humanidades em interacção

This paper aims to show how dance studies and the Humanities can interact when ballet is read as a form of text. The overall emphasis will be on ballets which are adaptations of literary works, with special focus on the choreographer Frederick Ashton (1904-1988), whose oeuvre is an ideal case study for exploring the extent to which traditional subjects in the Humanities can be brought to bear upon new research areas such as dance studies; and how, in the process, the Humanities themselves can emerge as being almost infinitely adaptable and capable of self reinvention.

Márcia Oliveira (CEHUM)

Para além do olhar: o feminismo na pintura de Maria José Aguiar e Graça Pereira Coutinho

Na década de 1970 vários foram os paradigmas artísticos questionados através de práticas e teorias diversas, marcadas sobretudo pela aproximação entre arte e vida através da proliferação de um vasto número de alternativas formais e conceptuais. Assim, entre paradigmas moderno e pós-moderno, a arte ocidental assistiu à emergência de meios como a performance, a body-art, o vídeo ou a fotografia, esbatendo-se fronteiras no sentido de uma profunda reformulação das relações estabelecidas entre os diversos intervenientes na dinâmica artística (público, artista, instituição), mas também no sentido de uma radical transformação das possibilidades criativas inerentes à obra em si. Sendo o feminismo um dos principais motores desta viragem que colocou a ideia no centro da problemática artística, e mostrando-se particularmente consonante com tais práticas artísticas não convencionais, de que forma então as perspectivas feministas se podem relacionar com o meio artístico canónico por excelência que é a pintura? Que possibilidades oferece a pintura, e nomeadamente a pintura abstracta, a artistas e

público em termos da produção de efeitos feministas num contexto marcado por movimentos e práticas conceptuais? Através da análise do trabalho de duas pintoras portuguesas – Maria José Aguiar e Graça Pereira Coutinho –, cujas estratégias visuais são claramente distintas, proponho-me reflectir acerca dos dispositivos plásticos que potenciam uma leitura feminista das suas obras. Será meu argumento que tais dispositivos – como a criação de códigos visuais claramente marcados pelo género (Maria José Aguiar) ou o uso de um código abstracto como a grelha (Graça Pereira Coutinho) – podem fornecer-nos pistas para entender a dimensão política da pintura feita por mulheres e o seu potencial criador de agenciamento feminista, avançando através de uma necessária problematização da questão da estética feminina.

Beyond the look:

feminism in painting (Maria José Aguiar and Graça Pereira Coutinho)

In the 1970's several theories and practices have questioned artistic paradigms, a discussion which was highly influenced by the emergence of formal and conceptual artistic alternatives and by the convergence of art and real life. This turn was concomitant to the emergence of artistic mediums such as performance, body-art, video art, installation art, etc., and the blurring of boundaries between disciplines. Such a dynamics also helped reformulate the engagement between public, artist and art work, deeply transforming the creative potential inherent to a determinate artistic object. If Feminism has been one of the main engines of such a turn that placed the idea in the centre of the artistic problematic – which was particularly in tune with non conventional practices – in what way can a feminist perspective be engaged to a canonical and traditional medium such as painting? What possibilities does painting, especially abstract painting, offer to artists and public in terms of what could be considered the production of feminist effects in a context marked by experimental movements and practices? Through the analysis of the work produced by two Portuguese painters – Maria José Aguiar and Graça Pereira Coutinho – whose visual strategies are fairly distinct, I propose to engage in a reflexion on the plastic devices that can prove fit to a feminist reading of their work. It is my argument that such devices – such as a clearly gendered visual code (Maria José Aguiar) or the use of a formalist device such as the grid – Graça Pereira Coutinho – encompass a political dimension in women's painting as well as

a potential feminist agency that can be accounted for through a questioning of feminine aesthetics.

Rebecca Kirstein Harwood (CEHUM)

After the Truth: the Politics of Authenticity in Storm Jameson's Europe to Let

What is art? It is not decoration. It is the re-living of experience. The artist says, 'I will make that event hap-pen again, altering its shape, which was disfigured by its contacts with other events, so that its true significance can be revealed.' (Rebecca West, *Black Lamb and Grey Falcon*, 1942)

In her autobiography, *Journey from the North*, Jameson freely admits that the collection of four nouvelles in *Europe to Let: The Memoirs of an Obscure Man* (1940) were written 'after the truth', with all she had heard, seen and felt going into it in some form (JN II, 32). The germ of the narrative has sprung from the author's personal travel experiences in Europe, but the travelogue has been re-textualised according to a novelistic instinct, which clearly demonstrates, once again, what Stan Smith identifies as the "hybrid nature of the genre, pitched between documentary and artful invention." (Smith, 2004, 8)

Written according to the requirements for a socialist literature, *Europe to Let* successfully enacts the prevalent aesthetic and socio-political concerns of the period, and does much to add to our understanding of the ideas and theories shaping the 30s. Critics have variously referred to the book as a novel, memoirs or 3rd person autobiography, but in this paper I propose a re-reading of this moving textual performance as an example of radical entre deux guerres travel writing with the purpose of establishing a framework for a more complete analysis of the ways in which it constitutes a radical re-staging of the "representational tasks" demanded of a writer. (Campbell 1991, 6)

Departing from Jameson's essay 'Documents' (1937), in which she suggests a theory of documentary as literary form, this paper will demonstrate how the central ideas laid down there are explored in *Europe to Let*. The wrought truths that layer the narrative in Jameson's interpretation of Europe between the wars are sustained

by filmic and fictional devices, and are shaped by a highly personal politics of gender, class, place and memory. They challenge notions of form, authority and authenticity, and result, ultimately, in an accomplished, and modern, traveller's tale of universal exile set in the wastelands of central Europe.

Rui Miranda (Universidade de Nottingham/CEHUM)

O mundo que criou o português: transladações e disseminações

Ao adotar uma conhecida reversão da prosaica projeção de um espaço criado por um “Português” idealizado pela parte de Gilberto Freyre, este projeto busca enfatizar o poder performativo de certos textos no que toca à disrupção de discursos identitários e ao explorar narrativas textuais e contextuais supostamente pós-ideológicas e apolíticas.

Procura fazê-lo através de leituras próximas de textos para além dos enquadramentos de afiliações e tradições, enfatizando a porosidade das fronteiras e destrinchando tensões e contradições subjacentes a discursos homogeneizadores, *ipseísticos* e/ou excecionalistas, nacionais e transnacionais.

Esta comunicação visa expor a evolução deste projeto enquanto tentativa de diversão de paradigmas identitários, críticos e de políticas, confrontando necessariamente a relação intrínseca entre estética e política em textos e contextos de (pós-) conflito no abordar de outras declinações políticas por vir.

“The world that created Portuguese”: translations and disseminations

In adopting a well know reversion of Gilberto Freyre's formulaic projection of a space created by idealized “Portuguese”, this project aims to highlight the performative power of texts in disrupting identity discourses and in exploring and exploiting supposedly post-ideological and apolitical textual and contextual narratives.

It does so through close readings of texts beyond the framings of national or lusophone affiliations and traditions, emphasizing the porosity of borders and teasing out underlying tensions and contradictions in ipseistic and/or exceptionalist national and transnational homogenizing discourses.

This paper provides an overview of the evolution of this project as an attempt to veer from identity, critical, and policing paradigms, crucially addressing the intricate relationship between aesthetics and politics in (post-) conflict texts and contexts in the seeking out of other political headings to come.

Joana Passos (CEHUM)

Alda Lara, figura fundadora na poesia das mulheres angolanas

A partir do estudo da obra de Alda Lara procura-se definir um dos períodos da literatura angolana que corresponde à consolidação da literatura moderna, escrita, desse país. Trata-se de uma literatura de resistência contra o regime colonial, pela qual se define a voz e o papel do jovem intelectual de países colonizados como vanguarda de uma luta nacional (e transnacional) que levou ao processo de descolonização. Em segundo lugar, o estudo da obra de Alda Lara, voz fundadora na moderna literatura angolana, é fundamental para a canonização do contributo das mulheres para este sistema. Por outro lado, para a crítica literária situada em Portugal, esta obra tem particular interesse como parte de um múltiplo espólio literário comprometido com o projecto da libertação, situado em diversos contextos históricos, geográficos e culturais, o qual confronta(ou) Portugal e a Europa com o lado opressivo, infeccioso, de uma história de expansão que se construiu pela exploração de outros povos e dos recursos que pertenciam a estes povos. Na actualidade, este re-conhecimento produzido pelas humanidades é urgente e necessário para que os sectores políticos, económicos e financeiros do ocidente procurem alternativas a uma globalização fossilizada como projecto neo-colonial.

Alda Lara, Founding Figure in Poetry by Angolan Women Writers

This research takes Alda Lara's poetry as an emblematic case study to approach a particular stage in Angolan literature corresponding to the consolidation of its written, modern form. It is a case of resistance literature, committed to fight against the colonial regime, providing insights on the voice and role of young intellectuals as the vanguard of a national (and transnational) struggle which led to the process of de-colonization. Secondly, research on women writers like Alda Lara, founding figure in modern Angolan literature, highlights women's contribution to such literary

system. Thirdly, as a literary critic based in Portugal, I consider these poems part of a multiple literary system, situated in different geographies, histories and cultures that still confronts Portugal and Europe with the oppressive, infectious dimension in an history of expansion that fed on other peoples and the resources owned by these peoples. Currently, this awareness produced by the humanities is urgent and necessary so that the political, financial and economic sectors of the western world search for alternatives to globalization as a neo-colonial project.

Elena Brugioni (CEHUM)

*Lendo as Literaturas Africanas Contemporâneas:
Paradigmas Críticos e Representações em Contraponto
Um estudo de caso: João Paulo Borges Coelho e MG Vassanji*

A necessidade de repensar espaços, tempos e relações no que vem sendo definido como contemporaneidade pós-colonial sugere a ocorrência de paradigmas críticos e epistemológicos alternativos e, simultaneamente, indispensáveis para uma leitura situada e “mundana” (Said, 2004) das práticas e das linguagens de representação na contemporaneidade global. Dentro de um âmbito disciplinar específico tal como o dos chamados Estudos Literários Africanos, o surgir de paradigmas críticos e epistemológicos alternativos nasce em resposta às solicitações que as propostas literárias contemporâneas parecem colocar, proporcionando um questionamento dos discursos críticos estabelecidos, e proporcionando, deste modo, um conjunto de reflexões teóricas alternativas.

Convocando algumas das problemáticas específicas que pautam o debate crítico no âmbito das chamadas Literaturas Africanas Comparadas, nesta comunicação apresentarei um dos estudos de caso que integram o meu projecto de pós-doutoramento: *“Provincianizando o Cânone. O questionamento das ‘grandes narrativas’ europeias em literaturas homoglotas”*. A partir de uma leitura da obra de João Paulo Borges Coelho e MG Vassanji procurarei reflectir em torno da relação entre *história, memória e representação* que pauta estas escritas, cujas solicitações parecem configurar o espaço literário na dimensão de um lugar de resgate da *memória* e de questionamento da sua articulação entre *experiência e objectividade* (Sarlo, 2005), *público e privado*.

*Reading Contemporary African Writing:
Counterpoint Between Representations and Critical Paradigms.
A Case study of João Paulo Borges Coelho e MG Vassanji*

The redefinition of spaces, times and relations within the so-called Postcolonial Critical framework puts forward a number of alternative critical and epistemological paradigms that seem to be crucial to promote a “worldly” (Said, 2004) and situated reading of the representations within the contemporaneous global context.

Considering some of the most relevant critical issues within the field of African Literary Studies, in this paper I will present one of the case-studies included in the postdoctoral research project I am currently developing, titled: “Provincializing the Canon. Questioning the European ‘great narratives’ in Homoglot African Literatures”.

Through a reading of the literary work of João Paulo Borges Coelho e MG Vassanji I propose a critical reflection concerning the relation between history, memory and representations, tackling the literary text as a crucial space to “reveal” other historical narratives and memories, challenging its articulation between *experience and objectivity* (Sarlo, 2005), *private and public sphere*.

Sheila Khan (CICS/UM)

Descolonizar o Olhar das Ciências Sociais e Humanas de/em Língua Portuguesa

A profusão de estudos sobre as literaturas africanas de língua portuguesa traz como marca uma certa inclinação para olhar para essas mesmas literaturas como heranças humanas, sociais, culturais e históricas do colonialismo e da modernidade europeia, a partir de Portugal. A subalternidade deste Sul no espaço da pós-colonialidade portuguesa permanece não apenas como uma constatação geopolítica, mas também epistemológica, nomeadamente no campo das ciências sociais e humanas. Como bem salienta Walter D. Mignolo, no seu mais recente trabalho – “The Darker Side of Western Modernity. Global Futures, Decolonial Option” (2011) -, define-se como incontornável a viragem para uma desobediência epistémica face à sobrevivência de uma modernidade europeia e ocidental tardias, na medida em que: “looking at the First World from the Third World implies that you know you are expected to be an informant, not a thinker.” (Op.cit., 129). Nesse

sentido, acompanhando este desafio, a presente comunicação tem como escopo, então, quebrar e romper com a tradição de um olhar e de uma análise ocidentalmente comprometidos com os seus valores e interesses. O que significa pensar a língua portuguesa para além do cânone fixador e marcador de Portugal? É possível pensá-la como espaço de abertura, noutros contextos de ligação, fora da matriz de referência que parece remeter, eternamente, para o centro? Para tal, procura-se neste trabalho indicar novas propostas epistemológicas e metodológicas de cariz multidisciplinar, a partir das quais se cruzam visões sobre o lugar do espólio das margens, assumidas não como 'enunciados', mas como enunciadoras e faróis de novos caminhos de pensamento, de análise e de uma praxis de investigação mais vigilante.

*Decolonizing the look of the Social Sciences and Humanities
of/in Portuguese Language*

The plethora of studies of the Portuguese-speaking African literature as brings a certain inclination to look at those same literatures as human, social, cultural and historical inheritances of colonialism and European modernity, from Portugal. The subordination of this South in the postcolonial Portuguese space remains not only as a geopolitics statement, but also epistemological, particularly in the social sciences and the humanities. As Walter D. Mignolo points, in his latest work - "The Darker Side of Western Modernity. Global Futures, decolonial Option "(2011) - the shift towards epistemic disobedience is defined as inevitable when facing the survival of a late Western and European modernity, in that "looking at the First World from the Third World implies that you know you are expected to be an informant, not a thinker." (Op.cit., 129). Accordingly, following this challenge, this paper aims to, then, break with the tradition of a look and an analysis westerly committed to their values and interests. What does it mean to think beyond the Portuguese fixed and marked canon of Portugal? It is possible to think of it as an opening space, in other connecting contexts, outside of the reference matrix that seems to lead, eternally, to the center? To this end, this paper seeks to indicate new epistemological and methodological proposals of multidisciplinary nature, from which views intersect on the place of the estate of the edges, assumed not as 'utterances', but as uttering and beacons of new ways of thinking, and analysis and of a more vigilant research praxis.

O Olhar do Outro: a literatura brasileira em Portugal nos anos 1930

Nos anos 1930, em Portugal, iniciou-se um movimento que advogava para a literatura uma função social e que propunha que se oferecesse ao leitor um retrato da realidade e suas contradições, em prol de uma tomada de consciência que se pretendia revolucionária. Conhecido, já no final dos anos 1930, como “neo-realismo” – expressão que se atribui ao escritor Joaquim Namorado – foi considerado por muitos de seus participantes e pela maioria de seus estudiosos como um fenômeno cultural, político e literário. É sabida a importância que a literatura brasileira teve em Portugal nesse período. Servindo como mediação para uma nova representação da realidade então buscada pelos escritores neo-realistas que resistiam à hegemonia cultural do Estado Novo português, autores como Jorge Amado, Amando Fontes, José Lins do Rego, entre outros, foram lidos e incorporados ao debate público sobre o papel da arte e do escritor. Adquiriram, ademais, uma espécie de exemplaridade, ao fornecer uma alternativa literária para aqueles escritores que, comprometidos com a transformação da sociedade – uma transformação que passava necessariamente pela cultura –, combatiam os representantes de uma arte fechada sobre si mesma e de uma literatura psicológica e introspectiva. Essa proposta de comunicação se insere, tematicamente, dentro de uma pesquisa mais ampla de caráter comparativo desenvolvida no CEIS20/UC, que pretende contribuir, igualmente, para os estudos sobre o neo-realismo português. Aqui, contudo, gostaríamos de abordar um aspecto bastante específico – até onde temos notícia, pouco estudado e mesmo pouco mencionado – que diz respeito à percepção, em Portugal, das condições para o surgimento de uma literatura de caráter social no Brasil. Bem-vinda e bem vista pela maioria dos escritores neo-realistas, e inclusive por alguns “presencistas” (como Adolfo Casais Monteiro), o romance brasileiro foi lido como fruto de uma nacionalidade “pura”, “inocente”, de qualquer maneira liberta dos males (e dos bens) da civilização que caracterizariam os países europeus, gerando um olhar que, no limite, não deixaria de ser contraditório.

The Gaze of the Other: Brazilian literature in Portugal in 1930

In the 1930s in Portugal, began a movement that advocated for a literature with a social function and that proposed to offer the reader a picture of reality and its contradictions, towards a revolutionary awareness. Known since the late 1930s, as "neo-realism" - an expression attributed to the writer Joaquim Namorado - it was considered by many of its participants and the majority of its scholars as a cultural, political and literary phenomenon. The importance of Brazilian literature in Portugal is well known during this period. Serving as mediation to a new representation of reality then sought by neo-realist writers who resisted the cultural hegemony of the Portuguese Estado Novo, authors like Jorge Amado, Amando Fontes, José Lins do Rego, among others, were read and incorporated into the public debate on the role of art and the writer. They acquired, moreover, a kind of exemplarity, when providing a literary alternative for those writers who, committed to the transformation of society - a transformation through culture necessarily - fought representatives of an art closed on itself and a psychological and introspective literature. This paper is part of, thematically, a larger study of a comparative character developed in CEIS20/UC, which aims to contribute, equally, to the studies on the Portuguese neo-realism. Here, however, we would like to address a very specific aspect – as far as we know, little studied and even rarely mentioned - with regard to perception, in Portugal, of the conditions for the emergence of a literature of a social nature in Brazil. Welcomed and well regarded by most neo-realist writers, and even by some "presencistas" (as Adolfo Casais Monteiro), the Brazilian novel was read as the result of a "pure," "innocent" nationality, free from the evils (and goods) of civilization that would characterize European countries, creating a gaze that, ultimately, would be contradictory.

Sara Lima e Sousa (CEHUM)

Dis-play da morte em José Saramago

A figuração da morte é um ponto nevrálgico da obra de José Saramago. Inserida na Era da ocultação da dor e da morte, a estética do autor seguiu um rumo *desvela(dor)*, consonante com os simulacros tanatológicos veiculados pela arte pós-moderna *lato sensu*. Num exercício de dessacralização da solenidade e

tragicidade da finitude, o romanesco saramaguiano serve-se da crueza visceral mas também da tonalidade satírica como utensilagens – duas faces de um mesmo óbolo que apelidamos de *dis-play* da morte.

Dis-play of death in José Saramago

The figuration of death is a sore point in the work of José Saramago. In an era that is defined by the concealment of pain and death, the aesthetics of the author has followed an unveiling course, in line with the thanatological *simulacra* conveyed by postmodern art *lato sensu*. In an exercise of desecration of the solemnity and the tragedy of the finite, the Saramaguian fiction uses visceral rawness but also satirical tone as utensils - two sides of the same mite that we have labeled as *dis-play* of death.

Paula Guimarães (CEHUM)

The Romantic, Exotic but Decadent Other: The Presence of Portugal in Nineteenth-Century British Women's Poetry

Representations of Portugal (the country, its people and culture) are not very abundant in British women's literature, but the early nineteenth century provided some of these poets with the ideal historical and artistic occasion to focus their attention on a small peripheral country. Felicia Hemans, a contemporary of Byron and Shelley, became interested in exploring the romantic and historical potential of Portuguese mythical women such as Inez de Castro in her poetry. Perhaps more importantly, British women poets, as different as Hemans and Charlotte Tonna, used the dramatic context of the 'theatre of war' during the Napoleonic invasions of the Peninsula (1807-15) to situate their respective poems focusing specifically on Portugal (its landscape, religion, etc.). A decade or two later on, in the earliest tales and poems belonging to their juvenilia (1829-39), Charlotte and Emily Bronte charismatically used male and female fictional characters or *alter egos* with Portuguese (sur) names, features, contexts and locations. Elizabeth Barrett Browning, who had a great interest in Portuguese poets such as Luis de Camoes and Soror Maria do Ceo, subtly incorporated Renaissance and Baroque Portuguese poetic conventions in her most famous love poetry (1840-50), which

also possesses echoes of Alcoforado's *Portuguese Letters*. Together, these writers have substantially contributed to re-imagine and re-configure Portugal as a romantic, exotic and passionate country, with a very rich history but also with a markedly decadent and bigoted outlook.

Project(s) in which the proposal is inserted:

1. 'The Traditions, Revolutions and Evolutions of Women's Poetry in England: Reading and Writing the *Other*' (Linha de Acção de Literatura, CEHUM).
2. *Cultural (Dis)Encounters: Figurations of the 'Other' in Representations of Portugal, Britain and the USA in Nineteenth-Century Portuguese and Anglo-American Poetry and Novel*. (projecto submetido a FCT em Maio; PTDC/CPC-ELT/5275/2012).

O Outro Romântico, Exótico, mas Decadente:

A Presença de Portugal na Poesia Feminina Britânica do Século XIX

Representações de Portugal (o país, seu povo e cultura) não são muito abundantes na literatura escrita por mulheres britânicas, mas o início do século XIX forneceu a algumas dessas poetisas a ocasião histórica e artística ideal para centrarem a sua atenção num pequeno país periférico. Felicia Hemans, uma contemporânea de Byron e Shelley, procurou explorar o potencial romântico e histórico de mulheres portuguesas míticas como Inês de Castro, na sua poesia. Talvez de forma mais importante, poetisas britânicas tão diferentes como Hemans e Charlotte Tonna, usaram o contexto dramático do 'teatro de guerra' durante as invasões napoleónicas da Península (1807-15), para situar os seus poemas respectivos voltados especificamente para Portugal (a sua paisagem, religião, etc.) Uma ou duas décadas mais tarde, nos primeiros contos e poemas incluídos nos seus escritos juvenis (1829-1839), Charlotte e Emily Brontë usaram de forma carismática locais, personagens masculinas e femininas fictícias, *alter egos*, com apelidos, características e contextos portugueses. Elizabeth Barrett Browning, que revelou um grande interesse pelos poetas portugueses, como Luís de Camões e Soror Maria do Céu, incorporou convenções poéticas renascentistas e barrocas portuguesas de forma subtil na sua poesia de amor mais famosa (1840-1850), que também possui ecos das *Cartas Portuguesas* de Alcoforado. No seu conjunto, estas escritoras contribuíram substancialmente para re-imaginar e re-configurar Portugal como um país romântico, exótico e apaixonado, com uma história muito

rica, mas também imbuído de uma visão marcadamente decadente e intolerante. Projeto (s) em que a proposta está inserida:

1. "As Tradições, Revoluções e Evoluções da Poesia Feminina na Inglaterra: Lendo e Escrevendo o *Outro*" (Linha de Acção de Literatura, CEHUM).
2. "(Des)Encontros Culturais: Figurações do *Outro* em Representações de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA na Poesia e no Romance Portugueses e Anglo-Americanos do Século XIX" (Projecto submetido à FCT; PTDC/CPC-ELT/5275/2012).

João Peixe (CEHUM)

De Ensalms: o pensamento inquisitorial sobre algumas crenças populares no Portugal de Seiscentos

Em 1620 é publicado o livro *De incantationibus seu ensalmis*, da autoria de Manuel do Vale de Moura. Como o título anuncia, o texto é um tratado sobre encantamentos ou ensalmos, como também podem ser chamados. O autor, deputado da Inquisição de Évora, pretendia demonstrar a natureza herética deste tipo de práticas, cujo uso estava enraizado na população. O ritual consistiria na recitação de uma proposição, à imagem de uma oração ou outro ato religioso, pela qual se obtinham benefícios diversos. Para alguns dos crentes neste tipo de rituais, o seu poder residiria num significado intrínseco das palavras usadas, ou mesmo numa modulação dos sons produzidos, que *per se* alcançariam os resultados desejados. Do lado do Santo Ofício, atribuía-se tal poder a intervenções sobrenaturais.

Nesta nossa reflexão, a partir da definição de Ensalmos fixada por Vale de Moura, observaremos alguns dos seus argumentos pela condenação destas práticas à luz de uma polémica que não era nova. Do Livro dos Números aos diálogos platónicos, de poetas clássicos a médicos coevos, eram várias as intervenções que moldavam o pensamento da época, a favor da justeza dos nomes, ou, pelo contrário, a favor da convencionalidade do seu significado.

*De Ensalmis: the Portuguese Inquisition thought on some popular beliefs
in seventeenth century Portugal*

In 1620, Manuel do Vale de Moura publishes his *De incantationibus seu ensalmis*. As the title suggests, the book is a treaty on incantations or ensalms, as they were also known. The author, deputy of the Court of the Inquisition in Évora, meant to prove the heretical nature of these practices, which were widely used. These rituals were recitations of series of words, like prayers or other religious acts, by which one would obtain several benefits. For some believers, the power of these rituals would be in the intrinsic meaning of the words recited, or in the frequencies of the sounds produced. Conversely, the Inquisition defended that such power is work of supernatural entities.

Starting from the definition of ensalm proposed by Manuel do Vale de Moura, we will address some of his reasoning in favour of the condemnation of these practices, in the light of a discussion that was not new. From the Book of Numbers to Plato's dialogues, from classical poets to medical doctors contemporary to Vale de Moura, several authors contributed to the discussion on the fairness or the convention behind the meaning of nouns.

Diogo Martins (CEHUM)

Fabulous freak of nature: da autorrepresentação em Alanis Morissette

Alanis Morissette é mundialmente reconhecida como uma compositora musical de cariz autobiográfico, o que lhe tem valido tanto o mérito como a aversão da crítica: tanto é aplaudida pela sua sólida consistência artística, como acusada de uma abusiva autoindulgência. Se, do ponto de vista genológico, a autobiografia e o autorretrato (literário) permanecem como casos de intermitência interpretativa (o problema da sinceridade, o cruzamento entre o sujeito do enunciado e o sujeito da enunciação, etc.), a escrita musical morissetteana – que a artista designa como uma reprodução de *snapshots* –, não só partilha dessas mesmas ambiguidades eidéticas, como deslinda um “espaço autobiográfico” próprio, nos termos propostos por Philippe Lejeune, em relação ao qual só uma leitura híbrida e pluridisciplinar – entre texto, música, performance e imagem – poderá atenuar a imprevidência das aproximações essencialistas entre as *lyrics* e a vida. Por sua

vez, instabiliza a segura hegemonia do(s) cânone(s) da autorrepresentação (designadamente 'literária'), ao introduzir as *snapshots* morissetteanas como uma variante verbal do que Roland Barthes pensa sobre a fotografia: as *lyrics* de Alanis Morissette, não sendo hermenêuticamente perscrutáveis como um suporte do que se entende por "literariedade", são tão-só *emanações do seu referente*; se a linguagem se caracteriza pela impotência de se autenticar, já a fotografia/escrita morissetteana, indiferente ao circuito (textual, literário), se assume como a *própria autenticação*.

Fabulous freak of nature: da autorrepresentação em Alanis Morissette

Alanis Morissette is acknowledged worldwide as an autobiographical songwriter, which has gained her the praise and the detraction of the critic: she has either been acclaimed, for her solid artistic consistency, or detracted, for her abusive self-indulgence. If, from a genologic perspective, autobiography and (literary) self-portraying remain as unstable hermeneutic devices (the question of sincerity, the intersection between the subject of *énoncé* and the subject of enunciation, etc.), Morissette's musical writing – perceived by herself as an ensemble of *snapshots* –, not only reproduces the same eidetic ambiguities, but also develops a proper "autobiographical space", following Philippe Lejeune's terms, which only a hybrid and multidisciplinary reading – between text, music, performance and image – seems to assuage the naïveté of essentialist approaches that directly relate the lyrics to the life itself. Withal it unsettles the self-convinced hegemony of canonic modalities of self-representation, by introducing Morissette's snapshots, for instance, as a verbal variation of how Roland Barthes sees photography: since Morissette's lyrics may not accomplish the hermeneutic density of a preconceived notion of "literariness", they exist as *emanations of its referent*; if language is something that cannot authenticate itself, on the contrary, photography/Morissette's writing, indifferent to its (textual, literary) circuit, functions as *its own authentication*.

Joana Aguiar (CEHUM)

"Contra factos não há argumentos"
Relações de causalidade: Variação e interpretação

O objetivo deste trabalho é observar de que forma os fatores sociais (idade, sexo e nível de escolaridade) podem influenciar o uso de algumas estruturas sintáticas. Considerando a necessidade de analisar apenas variáveis equivalentes, do ponto de vista semântico, foi analisada a distribuição das estruturas sintáticas que permitem estabelecer relações de causalidade, *lato sensu*. Para tal, foi recolhido um corpus de 120 em textos argumentativos, redigidos por informantes nativos do português europeu, estratificados de acordo com as variáveis sociais já mencionadas.

Apesar de as relações de causalidade estarem descritas para o Português (Paiva 1998; Lobo 2003; Lopes 2004; Peres & Mascarenhas 2008; Silvano 2010), são poucos os trabalhos sobre a frequência de ocorrência destas relações em corpora orais e escritos e sobre a influência das variáveis sociais, como o nível de escolaridade (Lopes 2004) ou o sexo do falante. Neste sentido, um dos objetivos deste trabalho é tentar demonstrar que também é possível analisar os mecanismos de conexão frásica do ponto de vista variacionista.

Uma análise preliminar do nosso corpus de textos argumentativos indica que, em Português Europeu, a maioria das orações adverbiais são pospostas (77%), não havendo variação entre os informantes do sexo masculino e os informantes do sexo feminino. Para além disso, apenas o nível de educação parece influenciar o uso de determinadas estruturas sintáticas e o tipo de relações de causalidade veiculadas. Não foram encontradas evidências para afirmar que a variável sexo influencia o uso de estruturas sintáticas ou o tipo de relações de causalidade estabelecida.

*“Contra factos não há argumentos”
Causal Relations: variation and interpretation.*

The objective of this presentation is to show how social factors (age, sex and level of education) can influence the use of some syntactic structures. Considering the necessity of analyzing semantic equivalent variables, I restricted the analysis to the distribution of clausal connections that convey causal relations *lato sensu*. Thus, I collected a corpus of 120 argumentative texts, written by European Portuguese native speakers, stratified according to the social variables already mentioned. Although causal connections are well described for Portuguese (Paiva 1998; Lobo 2003; Lopes 2004; Peres & Mascarenhas 2008; Silvano 2010), there are not many

studies on the frequency of occurrence of these structures in written or in oral texts and on the influence of social variables, such as education level (Lopes 2004) or gender. Overall, there is still a lack of variationist studies on this topic in particular and on syntax in general. Thus, the objective of this paper is to demonstrate that clausal connections can also be analyzed from a variationist point of view.

The preliminary results of the corpus analysis indicate that in European Portuguese the majority of the adverbial clauses that convey causality are postponed (77%). Also, the education level of the informant, rather than the gender, may influence both the type of syntactic structure used and the type of causal relation conveyed. No evidences were found to support the hypothesis that sex may influence the use of syntactic structures and the type of semantic relation conveyed.

Habiba Chafai (CEHUM)

*Representations of the 'other':
a case study of "honour killings" in the British newspapers*

This study attempts to explore how the phenomenon of "honour killings" is reported in the British press by looking at the different linguistic and discursive strategies used in the news coverage of a special victim, namely *Banaz Mahmud* from Iraqi Kurdistan. More specifically, news reports from two British broadsheets *The Guardian* and *The Times*, and two British tabloids *The Sun* and *The Daily Mail* will be selected in order to examine the representations of "honour killings" among Muslim communities in Britain. The multidisciplinary movement of Critical Discourse Analysis, in particular van Dijk's framework (1991, 2000, 2001, 2002, 2006, 2009) will provide the theoretical backdrop for the study. The description of the linguistic and discursive mechanisms will hopefully reveal the ideological constructions underlying the texts. The objective of the study intends to verify whether the press associates "honour killings" with the religion of Islam or with cultural tribal customs, and whether or not the news reports reinforce popular stereotypes and/or prejudice against Muslim immigrants. The paper thus aims at considering how the British press tackles the concepts of identity and difference in Britain's growing multicultural and multifaith society.

Anabela Rato (CEHUM)

Learning to Listen (L2L): Effects of Auditory Training on L2 Sound Perception

According to Flege's (1995) *Speech Learning Model (SLM)*, when learning a second/foreign language (L2), adults have difficulty perceiving and producing certain phonetic contrasts because the phonetic categories formed for the native language (L1) will be likely to hinder the formation of L2 categories, that is, the learners' L1 categories will work as a filter to acoustic properties of the L2 which do not exist or are not relevant in the L1. However, several studies have provided encouraging results concerning the plasticity of L2 learners' phonetic perceptual systems by demonstrating that auditory training can improve the perception of non-native segmental and suprasegmental contrasts.

The purpose of this talk is to address the questions of whether perceptual training can be effective in the modification of L2 learners' mature perceptual patterns and how these modifications occur. To this end, I will report the results of a study that investigated the effects of training native Portuguese speakers on the identification of three English vowel contrasts (/i-ɪ; ɛ-æ; u-ʊ/).

The participants' perception was tested three times with an identification test designed with natural stimuli: (1) before the auditory training (*pretest*); (2) immediately after the training was over (*posttest*); and (3) two months later (*retention test*). The perceptual training program consisted of five sessions divided into two blocks, namely discrimination tasks and identification sequences followed by immediate feedback.

The preliminary results show that the Portuguese learners' level of performance in the identification of the target vowels improved significantly after the training and the knowledge gained during perceptual learning was retained two months after completion of the auditory training program.

Fernando Ferreira Alves (CEHUM)

Constructing identities/Mapping the field:

The social dimension of translation market(s) and translator's professionalization

Translation is understood as being set within the scope of the so-called technical-intellectual labour, developed in a complex network system (Strauss, 1987) within a specific “community of practice” (Wenger, 1999) including both people and institutions involved in the production of “immaterial and incorporeal goods” (Heilbron and Sapiro, 2007). Given the complex nature of translation and interpreting as a holistic socio-cultural event involving language(s), no single discipline can offer a complete picture. This paper plans to address more specifically the role of stances and positionings found in translators discourses within the whole of translation/interpreting practices. The fundamental question underlying this is: how are we to understand this relation? Surveys, participant observation and in-depth interviews can allow us to gain insight into and outline (embodied) stances and positionings with regard to translational activities and thereby provide an essential complement to the information a comparative analysis of data from translational and interpretive exchanges can provide us information on translational strategies and tactics. I would like to argue that it is from within this social approach that we can best understand the relation between translatorial discourse and translational practice and hence translating or interpreting, with a view to shedding light on basic aspects of the holistic framework mentioned above. An attempt will be made to combine the various insights and make suggestions for a further explicitation of the relation between translational practices and translatorial discourse. Our basic stance here is that understanding translation/interpreting phenomena and more specifically the relation between text and context will always involve an interdisciplinary engagement with a variety of research methodologies along with their basic assumptions regarding meaning making.

Conceição Paiva (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Perfil da comunidade de fala carioca ao longo dos últimos trinta anos

Ao enfatizar o lugar central da variação e da mudança nas línguas naturais e explicitar os diversos aspectos envolvidos nesses processos, Weinreich, Labov e Herzog (1968) abrem espaço para o desenvolvimento de análises do uso linguístico orientadas por questões precisas. Nesta apresentação, retomamos algumas destas questões para sublinhar as respostas que foram (e que vêm

sendo) obtidas através da análise de corpora sociolinguisticamente controlados. Concentramo-nos em dois fenômenos morfossintáticos de larga extensão na fala carioca: a alternância entre as formas de 1ª. Pessoa do plural *nós* e *a gente*, na função de sujeito, e a variação entre as preposições *a* e *para*, na introdução de complementos dativos. Mostramos a forma como através da análise de corpora representativos é possível depreender a sistematicidade destes fenômenos, sua configuração social e sua direcionalidade no português brasileiro. Estudos em tempo aparente sugerem processos de mudança em curso com provável implementação da forma gramaticalizada *a gente* e expansão gradativa da preposição *para*. Um estudo em tempo real, através da comparação de amostras separadas por um intervalo de tempo de aproximadamente 19 anos, mostra, entretanto, uma direcionalidade diferenciada dos dois fenômenos: a forma pronominal *a gente* mantém-se estável na comunidade carioca e confirma-se a tendência de substituição da preposição *a* pela preposição *para*. A trajetória diferenciada destas duas variáveis pode ser explicada, em grande parte, pela configuração social destes processos variáveis, o que só pode ser alcançado pela comparação cuidadosa e sistemática de amostras de fala representativas de grupos sociais, etários e de escolarização distintos.

Profile of the Speech of the Carioca Community: a Path Over Thirty Years

By emphasizing the centrality of variation and change in natural languages and explaining the various aspects involved in these processes, Weinreich, Labov and Herzog (1968) give room to the development of analysis of linguistic usage guided by specific questions. In this presentation, we return to some of these issues to underline the answers that were (and are being) obtained by the analysis of sociolinguistically controlled corpora. We focus on two morphosyntactic phenomena of a large extent in carioca speech: switching between forms of 1st. Person plural *nós* and *a gente*, in the role of subject, and the variation between the prepositions *a* and *para*, in the introduction of object datives. We show that by analyzing representative corpora it is possible to deduce the systematicity of these phenomena, their social setting and their directionality in Brazilian Portuguese. Studies suggest change processes underway with probable implementation of the grammatical shape of *a gente* and gradual expansion of the preposition *para*. A real time study, through the comparison of samples separated by a time interval of about 19 years, shows, however, a distinct directionality of the two phenomena: the

way the pronominal form *a gente* remains stable in the carioca community and the substitution of the preposition *a* for *para* trend is confirmed. The differentiated trajectory of these two variables can be largely explained by the social configuration of these variable processes, what can only be achieved by careful and systematic comparison of speech samples representing different social, age and schooling groups.

Celeste Rodrigues (Universidade de Lisboa /CLUL)

Braga: o frágil equilíbrio entre preservação dialectal e standardização

Pretendo com esta comunicação propor uma reflexão acerca da importância relativa da variação fonética encontrada em Braga nos dados do CPE-Var (1996-97) recolhido por mim, de modo a podermos perceber como a fala bracarense se aproxima e se afasta da variedade standard do Português Europeu (habitualmente associada ao uso de falantes escolarizados de PE dos dialectos centro-meridionais, naturais da região de Coimbra e de Lisboa).

Dois grupos de fenómenos fonéticos e fonológicos serão discutidos. No 1º grupo, encontram-se fenómenos que estão ausentes da fala de Lisboa e foram identificados em falantes de Braga e, no 2º grupo, encontram-se fenómenos que foram registados em ambas as cidades. Acrescentar-se-á ainda alguns comentários relacionados com fenómenos próprios da fala de Lisboa que não foram encontrados em Braga. Uma vez que o CPE-Var é socialmente estratificado, ele permite a classificação das variantes fonéticas por grupos de falantes com diferentes perfis (por género, idade, grau de escolaridade) e, assim, podemos observar se a distribuição das variantes permite concluir que se trata de fenómenos de preservação ou de inovação dialectal (podendo neste caso tratar-se de difusão da forma típica da variedade padrão ou de uma inovação autónoma da fala bracarense).

Conclui-se que dos dados do CPE-Var se pode concluir que na década final do século passado o português falado em Braga apresentava um equilíbrio frágil entre a tendência conservadora das principais características linguísticas identificadoras do dialecto do qual Braga faz parte e as características inovadoras assimiladas por efeito de standardização linguística. Será portanto, para mim, muito interessante vir a comparar as eventuais alterações na distribuição das

variantes, partindo dos materiais do PSFB recolhidos cerca de 15 anos mais tarde por falantes da mesma área dialectal dos inquiridos.

Braga: the fragile balance between dialectal preservation and standardization

With this paper I intend to propose a reflection on the relative importance of phonetic variation found in Braga in the CPE-Var data (1996-97) collected by me, so we can see how the speech in Braga approaches and departs from the standard European Portuguese variety (usually associated with the use of EP educated speakers of center-southern dialects, inhabitants of the regions of Coimbra and Lisbon).

Two groups of phonetic and phonological phenomena are discussed. In the 1st group, we find phenomena that are absent from the speech in Lisbon and were identified in speakers in Braga and in the 2nd group, there are phenomena which have been recorded in both cities. One will add some further comments related to phenomena of Lisbon's speech that were not found in Braga. Once the CPE-Var is socially stratified, it allows the classification of phonetic variants into groups of speakers with different profiles (gender, age, education) and thus we can see whether the distribution of variants allows us to conclude that we are dealing with phenomena of preservation or dialectal innovation (in which case this being the typical form of standard variety or an autonomous innovation of the speech in Braga).

We conclude through the CPE-Var data that in the final decade of the last century the Portuguese spoken in Braga had a fragile balance between the conservative trend of the main linguistic characteristics that identify the dialect to which the Braga speech belongs to and its innovative features assimilated through the effect of linguistic standardization. It will be therefore, for me, very interesting to compare the possible changes in the distribution of variants, based on the PSFB materials collected about 15 years later by speakers of the same dialect area of the inquired.

Manuel Gama e Sun Lam (CEHUM)

O "ser português" e o "outro" - A China na Identidade Cultural de Portugal

Este título tem a ver com um vasto projeto de investigação (proposto à FCT), que contempla três vertentes: A) Revisitar a história e a cultura portuguesas no diálogo com a cultura e civilização chinesas: o caso de Tomás Pereira (1645-1708); B) Revisitar as relações Portugal-China: a introdução do chá em Portugal e a sua cultura nos Açores com o ensino direto pelos chineses; C) O chá e a saúde: estudo comparativo sobre as funções medicinais do chá entre a sabedoria chinesa e a tradição portuguesa.

The "being Portuguese" and the "other" – China in the Cultural Identity of Portugal

This title has to do with a vast research project (submitted to FCT), which includes three parts: A) Revisiting the Portuguese history and culture in the dialogue with the Chinese culture and civilization: the case of Tomás Pereira (1645-1708); B) Revisiting the Portugal-China relations: the introduction of tea in Portugal and its culture in the Azores with the direct teaching by the Chinese; C) tea and health: a comparative study of the medicinal properties of tea among Chinese knowledge and Portuguese tradition.

Joanne Paisana e Mário Matos (CEHUM)

Mobilidade e Memória Local: Representações Interculturais da Região Minho

Com o projeto MoMeL pretende-se estabelecer um cruzamento profícuo de duas áreas de estudo que, apesar dos notórios incrementos verificados durante as últimas décadas, continuam modo geral a coexistir lado a lado: os estudos sobre a mobilidade e mediação interculturais, por um lado, e, por outro, os estudos em torno da memória cultural, mormente na sua vertente local.

O principal objetivo deste projeto, que integra docentes e investigadores do ILCH e do CEHUM de diversas áreas culturais, nomeadamente dos estudos alemães, eslavos, espanhóis, franceses, ingleses e norte-americanos, portugueses e greco-latinos, é contribuir, sob uma perspetiva interdisciplinar, para os estudos em torno do complexos processos da (re)construção de memórias culturais a dois níveis distintos – mas indissolivelmente interligados –, i.e. as diferentes memórias coletivas referentes às diversas culturas de origem dos viajantes-narradores, que estão subliminarmente presentes em qualquer representação do outro, e a

memória local da região visitada e descrita. Para tal serão exploradas múltiplas visões da região do Minho patentes em relatos, reportagens e guias de viagens produzidos por estrangeiros de nacionalidades, épocas e condições socioculturais muito diversas.

Para além de visar um levantamento sistemático de referências ao Minho na literatura de viagens em diversas línguas, cujos resultados deverão ser disponibilizados *online* numa espécie de arquivo aberto, o projeto MoMeL deverá resultar na edição de uma antologia multilíngue com excertos (na língua original e respetiva tradução) de textos sobre o Minho ao longo de vários séculos. Os resultados esperados deverão também extravasar a comunidade científica, na medida em que serão postos à disposição quer das redes escolares da região, para fins pedagógico-didáticos, quer das autarquias, com vista à promoção dum turismo de cunho histórico-cultural nos respetivos concelhos municipais duma região, que apesar de tradicionalmente periférica nas rotas turísticas da Europeia, foi ao longo dos séculos elogiada por viajantes de origens muito díspares.

Mobility and Local Memory: Intercultural Representations of the Minho Region

The project MoMeL aims to establish a fruitful intertwining of two areas of study that generally stand alone, despite a notorious increase in cooperation over the last few years; a) studies on mobility and intercultural mediation and b) studies on cultural memory, namely local memory.

This project, that incorporates teachers and researchers from the ILCH and CEHUM working in diverse cultural areas, namely: German, Slavic, Spanish, French, Anglophone, Portuguese and Greco-Roman studies, will contribute to an interdisciplinary study of the complex processes of (re)construction of cultural memories on two distinct but inextricably interlinked levels, that is a) the different collective memories of the diverse cultures of origin of the travellers/narrators, which are present on a subliminal level in any representation of the other, and b) the local memory of the region visited and described. To achieve this, multiple visions of Minho as expressed by foreigners of very different nationalities, epochs and socioeconomic conditions will be explored.

Beside aiming at a systematic compilation of references to Minho found in the travel literature produced in diverse languages and in different historical contexts that will be available online in open access, a further expected outcome of MoMeL consists in the edition of a multilingual anthology of the Minho containing excerpts

(in the original language and a Portuguese translation) from the remote past to the present.

In addition to the intrinsic interest of the results for various academic domains, the expected results should transcend the scientific community. Due to their pedagogic/didactic value, it is intended to make the research results available to the schools of the region. The local municipal councils of Minho will also be given access, enabling the promotion of historical/cultural tourism in a region that, despite being traditionally peripheral in the touristic routes, was praised by travellers from different nationalities and epochs.

Marsha Sawdon Meskimmon (Loughborough University)

Cosmopolitan Imagination... or, the Promises of Contemporary Art

This paper raises the question of contemporary art's relationship to globalization and transnational exchange. Whilst embedded within the economies of the global art market, contemporary art also operates in and through the affective economies of transcultural communication, as a mode of making and accumulating meaning through circulation. I would argue that art's multiple economies are interconnected at the level of the cultural imaginary where they suggest an ecology – a complex interplay between diverse, mutable and yet interdependent subjects and objects. The cosmopolitan promises of contemporary art reside precisely in the tenuous affinities, precarious connections and imaginative possibilities it can engender between these, such that differences are not effaced but articulated. Such a position stresses the agency of art, and the responsibility of its producers and participants, in the making and re-making of worlds – art matters.

Painel O uso de Metáforas na Pesquisa Biomédica

Ao longo das últimas décadas, o papel das metáforas alterou-se substancialmente. De mera figura de estilo, a metáfora passou a ser considerada como um mecanismo cognitivo fundamental. Sabemos hoje, por exemplo, que mesmo conceitos matemáticos abstractos são frequentemente traduzidos e veiculados através de metáforas espaciais e temporais (Lakoff e Nuñez, 2001). A importância

deste "novo" entendimento das metáforas tem muitas implicações em áreas que vão desde a educação das próximas gerações de matemáticos até à otimização do modo como o conhecimento matemático é transmitido ao longo da comunidade científica. Ainda usando as matemáticas como exemplo, se os seres humanos traduzem conceitos matemáticos utilizando metáforas com representações corporais, então é provável que a educação tanto dos nossos filhos como dos nossos engenheiros e matemáticos profissionais devesse enfatizar mais o uso de metáforas que facilitem o entendimento de tais conceitos e que, no limite, facilitem a aprendizagem da matemática. Apesar de o papel das metáforas matemáticas ter vindo a ser estudado numa gama já extensa de literatura filosófica e científica, o tema tem sido muito pouco estudado ao nível da pesquisa biomédica. Esta discrepância é particularmente significativa se tivermos em conta os milhões de euros que a União Europeia desembolsa todos os anos em pesquisa biomédica, e que são destinados tanto à geração e comunicação de descobertas científicas como na formação da nova geração de investigadores. Apesar de as metáforas permearem o campo biomédico, o nosso conhecimento sobre o modo como estas são usadas, como podem expandir os nossos horizontes ou limitar as nossas perspectivas, simplificar os nossos conceitos ou conduzir a erros conceptuais, é ainda bastante limitado. Ajudar a colmatar esta lacuna constitui o objectivo fundamental desta proposta.

In the last few decades, the role of metaphors has changed from a mere figure of language to a major mechanism used by human beings in their understanding of the world. For example, it is known now that even abstract mathematical concepts are often translated into temporal and spatial metaphors that allow mathematicians to bring them from a highly conceptual perspective to a level that they can manipulate during their daily activities (Lakoff, 2001). The importance of this "new" understanding of metaphors has widespread implications in areas going from the education of the next generation of mathematicians to the optimization of how mathematical knowledge is communicated among scientists. Still using mathematics as an example, if mathematical concepts are ultimately translated into metaphors with a bodily representation, maybe the education of both our children, engineers, and professional mathematicians should emphasize the use of metaphors that facilitate their understanding and ultimately facilitate their understanding of mathematics. Although the role of mathematical metaphors has now being explored in a wide range of the scientific and philosophical literature, to

date very little has been achieved in the field of metaphors as applied to biomedical research. This gap is very significant in face of the billions of euros spent every year in biomedical research in the European Union, used both for generation and communication of research findings and also in the training of the new generation of researchers who will lead the field. Although metaphors permeate the biomedical field, our understanding of how they are used, how they can either expand horizons or limit understanding, simplify concepts or lead to conceptual errors, are all largely unknown at this point. Helping to fill in this gap constitutes the major goal of this proposal.

Bipin Indurkha (IIIT- Hyderabad, India)

Rationality and Reasoning with Metaphors

Traditional accounts of rationality typically preclude metaphorical reasoning. We review research that has highlighted the pervasiveness of metaphors in creative problem solving, jurisprudence and history of science, and argue that any account of rationality must explicitly acknowledge the ontology of representation and include an ontology-changing mechanism. From these considerations, we present an interaction-based view of cognition and examine the problem of rationality in its terms. We argue that rationality is closely related to the attitude of a cognitive agent towards incoherency—by which we do not mean internal inconsistency but operational incongruity in the external world. We conclude that though rationality permits a change of ontology, it requires a healthy respect towards the autonomous structure of the environment.

Nuno Coelho (Universidade de São Paulo)

Natureza, Justiça, Direitos. Faz algum sentido atualmente?

A comunicação versa sobre o justo natural como conceito problemático entre os gregos. Visto no contexto dos processos de disputa que marcam a origem e o desenvolvimento da polis, assim como de sua apropriação pelos pensadores pré-socráticos, o justo natural não é instância indisputada a que se pode recorrer para

resolver questões jurídicas ou políticas, mas mantém sempre envolvido pela própria polêmica.

Nature, Justice, Rights. Does it make any sense today?

The paper focuses on the natural fairness as problematic concept among the Greek. Viewed in the context of dispute processes that mark the origin and development of the polis, as well as its appropriation by pre-Socratic thinkers, the natural fairness is not an undisputed instance that one can use to resolve legal or politics issues, but is always involved by its own controversy.

Acílio Estanqueiro Rocha (CEHUM)

Democracia em busca de “demos”

Embora etimologicamente democracia signifique o “governo do povo”, as profundas transformações sociais das últimas décadas foram de tal intensidade que estão a afectar a genuidade dos processos de participação, cujas incidências se manifestam seja numa preocupante atonia social, seja na distância cada vez maior entre o ideal democrático e a realidade prática da governação democrática. No quadro da democracia representativa, a “democracia deliberativa” revela novos patamares de exigência, cuja proficuidade e alcance importa dilucidar nestes termos: configura-se mediante o debate público entre cidadãos livres e em condições iguais de participação; o diálogo deve desenvolver-se então sem mais coerção que a imposta pela qualidade dos argumentos expendidos; a legitimidade das decisões políticas advém ainda dos processos de discussão, de modo que todos os implicados no diálogo gozem de uma distribuição simétrica de oportunidades de nele intervir. Um ideal de democracia ainda mais insistente manifesta-se nas exigências de uma democracia sempre em processo, jamais concluída, que se expressa no sintagma de uma “democracia por vir”.

Democracy in search of “demos”

Although etymologically democracy means "government of the people", the profound social changes of the last decades were of such intensity that they are

affecting the genuineness of the participation processes, whose effects are manifested both in a worrying social atonia, and in an even wider gap between the democratic ideal and the practical reality of democratic governance. Within the framework of representative democracy, the "deliberative democracy" reveals new levels of demand, whose usefulness and reach are important to elucidate in these terms: it is shaped by public debate between free citizens and in equal conditions of participation, the dialogue should happen without further coercion than that imposed by the quality of the presented arguments, the legitimacy of political decisions comes from the processes of discussion, so that all those involved in the dialogue enjoy a symmetrical distribution of opportunities to intervene. An ideal of democracy even more insistent is shown in the demands of a democracy always in process, never completed, which is expressed in the phrase of a "democracy to come."

Maria João Cabrita (CEHUM)

A luta contra a pobreza: condição ou efeito do respeito pelos direitos humanos?

No horizonte do liberalismo igualitário, o actual debate filosófico sobre os direitos humanos reflecte a ambiguidade da sua tradição, a relação entre a primeira geração de direitos – políticos e civis – e a segunda – económicos e sociais. Enquanto a utopia realista rawlsiana, ao tomar por desígnio a paz e estabilidade entre povos, reitera esta tradição; o cosmopolitismo sobre a justiça (Beitz e Pogge, entre outros), comprova a urgência da troca de prioridades. Isto significa que na acepção rawlsiana o respeito pelos direitos humanos - compreendidos como direitos básicos a qualquer sistema de cooperação social - constitui uma condição essencial à resolução da miséria e da fome, da pobreza que se propaga na estrutura social de povos com deficit de cultura política. Diferentemente, os defensores do alcance global da justiça - justiça económica e social que promove a igualdade de oportunidades e a (re) distribuição de rendimento e riqueza - consideram a eliminação destes flagelos como fundamental ao respeito pelos direitos humanos. Neste sentido, lembram que conquanto o interesse dos povos pela preservação da sua igualdade e independência possa coincidir com o interesse dos seus cidadãos, os indivíduos têm outros interesses relevantes para a regulamentação da boa conduta dos Estados - entre os quais, o interesse em

evitar qualquer situação de precariedade que eclipse o limiar mínimo da dignidade humana, como o da pobreza extrema.

Nesta comunicação procurarei apresentar o confronto argumentativo entre as duas posições.

The fight against poverty: condition or consequence of respect for human rights?

The current philosophical debate on human rights in the liberal egalitarian landscape reflects the ambiguity of its tradition, the relationship between the first generation of rights - civil and political - and the second - economic and social. Rawls' realistic utopia reaffirms this tradition by choosing peace and stability among peoples as its goal, while cosmopolitanism about justice (Beitz and Pogge, among others) demonstrates the urgency of a change in priorities. This means that, according to Rawls, respect for human rights - understood as rights which are basic in any system of social cooperation - is a prerequisite to solving misery, hunger and poverty which spread along the social structure of peoples with a deficit in their political culture. In contrast, the proponents of the global scope of justice - economic and social justice promoting equality of opportunity and (re)distribution of income and wealth - considers the elimination of such scourges as fundamental towards respect for human rights. In this sense, they remind us that although the interest of peoples for the preservation of their equality and independence can coincide with the interests of its citizens, individuals have other interests relevant to the rules of good conduct of the states - among which, the interest to avoid any precarious situation that eclipses the minimum threshold of human dignity, such as extreme poverty.

In this communication I will try to present the argumentative confrontation between these two positions.

Marta Nunes da Costa (CEHUM)

What happens when the pact is broken?

Limits of democracy, human rights and the neoliberal imperialism

Democracy is built upon a pact: a pact between citizens and governors, representatives and represented; a pact that builds itself upon a set of human

rights, intrinsic to the democratic project - among which the right to political equality and political participation; a pact that is also built upon the implicit consent, necessary to the play of the political game, which also supports the institutional apparatus of the State. It is because decisions of democratic governments have the consent of their people that they appear as legitimate; it is because decisions are legitimate that the pact between representatives and represented strengthens itself.

Contemporary democracies – and here I will take European democracies as my reference for this paper – have grown. This growth is visible in the set of rights generally attributed to the population. It is visible for the inside – the citizens who bear the rights; as it is also visible for the outside, or other nations. Some of these rights are freedom of expression and association, gender equality, work equality, right to education, right to health care, and so on. Today, however, these rights have been progressively eliminated as ‘rights’ and converted into ‘bonus’ of a minority; generally owner of capital.

This presentation aims at confronting two major challenges faced by a discourse on human rights. On the one hand, we want to identify some of the normative problems that shape contemporary democratic theories and that limit the process of actualization of human rights in real democracies. On the other hand, we aim at identifying some practical obstacles faced by democracies as well as the larger cosmopolitan project of fulfillment of human rights, namely, what I call as neoliberal imperialism. The goal of this presentation is to advance a search for conceptual and practical alternatives for actual democratic discourses and practices.

O que acontece quando o pacto se quebra?

Limites da democracia, direitos humanos e o imperialismo neoliberal

A democracia está assente sobre um pacto – um pacto entre cidadãos e governantes, entre representantes e representados; um pacto que se edifica com base num conjunto de direitos humanos que suportam a construção democrática – de entre os quais, o direito à igualdade política e participação política – assim como no consentimento implícito e necessário à manutenção das relações de representatividade que suportam o aparato institucional de cada Estado. É por serem consentidas – explícita ou tacitamente – que as decisões dos governos democráticos se constituem e apresentam como legítimas; é por serem legítimas,

que o pacto entre representantes e representados se suporta mutuamente, se apoia e se desenvolve.

As democracias atuais – e para o nosso propósito concentrar-nos-emos sobre as democracias europeias – têm crescido, e esse crescimento torna-se visível para os seus cidadãos e para os outros ‘de fora’ pelos direitos que têm sido conquistados ao longo dos tempos: o direito à liberdade de expressão, liberdade de associação, igualdade de género, igualdade no trabalho, direito à educação, direito à saúde, e assim por diante. Hoje, porém, os direitos que tanta luta e trabalho deram na sua conquista, são progressivamente eliminados enquanto ‘direitos’; a segurança mínima que vem sendo adquirida nas últimas décadas tem sido abolida, e agora os direitos passam a ser ‘regalias’ de uma minoria, geralmente detentora de capital.

Esta apresentação pretende confrontar dois grandes desafios com os quais o discurso dos direitos humanos se confronta: por um lado, queremos identificar os problemas normativos com as atuais teorias da democracia. Se é verdade que há tantas teorias democráticas quantas instanciações de democracia, é também verdade que urge redefinir os conceitos centrais sobre os quais estas têm sido edificadas, nomeadamente, os conceitos de representação, participação e deliberação. Por outro lado, queremos identificar os obstáculos trazidos quer à democracia quer à realização dos direitos humanos como projeto mais vasto cosmopolita, nomeadamente, os obstáculos trazidos pelo imperialismo neoliberal que se tem vindo a consolidar como hegemonia global nas últimas três décadas. O objectivo central desta comunicação é anunciar uma busca de alternativas conceptuais e práticas aos atuais discursos e práticas democráticas.

Painel Estéticas da brevidade. Narrações orais e micronarrativas

Investigadora convidada: Irène Langlet, Universidade de Limoges, França

O projeto examina duas formas contemporâneas de mutação e recriação do conto, os contos orais e os microcontos, no quadro de uma paisagem cultural fluida e globalizada, marcada pela hibridização e pela performatização das artes, dos media e dos géneros.

The project examines two contemporary forms of mutation and recreation of the story, oral stories and micro stories, within a fluid and globalized cultural landscape marked by hybridization and by performativity of the arts, media and genres.

Painel "Futuro Indefinido: Ensaio de Filosofia Política" (Simpósio)

Simpósio sobre o livro com o mesmo título. Os críticos desta obra abordarão quatro temas fundamentais: a concepção de Filosofia Política mais adequada às nossas sociedades pluralistas; o problema da estabilidade em sociedades nas quais existe um pluralismo sobre a própria justiça; a discussão contemporânea sobre a igualdade de oportunidades; as acepções, dicotômicas ou não, do conceito de liberdade, também num quadro contemporâneo. No final, o autor responderá aos críticos.

Indefinite Future: Essays on Political Philosophy

Symposium on the book with the same title. The critics of this work will address four key issues: the concept of political philosophy more suitable to our pluralistic societies, the problem of stability in societies in which there is a pluralism about justice itself, the contemporary discussion on equal opportunities; the meanings, dichotomous or not, of the concept of freedom, also in a contemporary context. In the end, the author will respond to the critics.

Painel Per-Fide: Português em paralelo com seis línguas

Investigador convidado: Xavier Gómez Guinovart (Univ. de Vigo, Espanha)

O projeto Per-Fide tem como principal objetivo a criação de corpora paralelos entre a língua portuguesa e seis outras línguas: espanhol, russo, francês, italiano, alemão e inglês. O papel central conferido à língua Portuguesa, o amplo leque de tipos de textos contemplados - literário, religioso, jornalístico, legislativo, técnico e científico - e os recursos desenvolvidos, nomeadamente a extração de dicionários de tradução, são algumas das características distintivas do projeto. A interface Web do Projeto permite a consulta de todos os recursos produzidos

(concordâncias sobre corpora monolingues ou bilingues, pesquisas em dicionários probabilísticos de tradução).

The Per-Fide corpus project aims to create a collection of multilingual parallel corpora in seven languages – Portuguese, English, Russian, French, Italian, German and Spanish). The pivotal role of the Portuguese language, the broad range of domains covered – literary, religious, journalistic, legislative, technical and scientific – and the resources developed, including the computation of Probabilistic Translation Dictionaries, are some of the project’s distinguishing features. The project’s web interface allows querying of the corpus collection, computing of concordances and browsing of Probabilistic Translation Dictionaries.

Xavier Gómez Guinovart (Univ. de Vigo, Espanha)

A compilación de corpus paralelos de lingua galega: o Corpus CLUVI

O Corpus CLUVI (<http://sli.uvigo.es/CLUVI/>) é unha colección aberta de corpus textuais paralelos que cobren diversos ámbitos específicos da lingua galega contemporánea. Cunha extensión total aproximada de 23 millóns de palabras, o Corpus CLUVI está formado por seis corpus paralelos principais pertencentes a cinco rexistros especializados (literatura, informática, divulgación científica, dereito e administración) e a cinco combinacións lingüísticas diferentes (bilingüe galego-español, bilingüe inglés-galego, bilingüe francés-galego, tetralingüe inglés-galego-francés-español e tetralingüe español-galego-catalán-euskara).

Así mesmo, o Corpus CLUVI foi ampliado recentemente cun corpus paralelo multimedia inglés-galego de subtitulación cinematográfica, formado por filmes de lingua inglesa subtitulados tanto en inglés coma en galego, que xa está dispoñíbel para a súa consulta pública (<http://sli.uvigo.es/CLUVI/vmm.html>). Na presentación revisarei a metodoloxía seguida na compilación e anotación do corpus, e algunhas das súas aplicacións nos eidos da lexicografía computacional, da terminoloxía e da tradución.

Compiling parallel corpora for the Galician language: the CLUVI Corpus

The CLUVI Corpus (<http://sli.uvigo.es/CLUVI/>) is an open collection of parallel text corpora covering specific areas of the contemporary Galician language. With over

23 million words, the CLUVI Corpus comprises six main parallel corpora belonging to five specialised registers or domains (fiction, computing, popular science, law and administration) and involving five different language combinations (Galician-Spanish bilingual translation, English-Galician bilingual translation, French-Galician bilingual translation, English-Galician-French-Spanish tetralingual translation and Spanish-Galician-Catalan-Basque tetralingual translation).

Furthermore, the CLUVI Corpus has been recently expanded with a multimedia parallel corpus of English-Galician film subtitling, consisting of English-language films subtitled in both English and Galician, which is already available for public consultation (<http://sli.uvigo.es/CLUVI/vmm.html>). In this presentation I will review the methodology followed in the compilation and annotation of the corpus, and some of its applications in the fields of computational lexicography, terminology and translation.

Painel Expandir a Igualdade

A teoria igualitária tem progredido nos tempos mais recentes, mas sobretudo por "tentativa e erro" e sem uma visão de conjunto. Este painel propõe-se cruzar diferentes perspectivas do igualitarismo mais recente, focando áreas-limite nas quais a ideia de igualdade tem sido posta à prova: a igualdade dos que estão para além das fronteiras nacionais ou do estatuto pleno de cidadania (cidadãos/não cidadãos), a igualdade no tratamento das gerações futuras e dos que ainda não nasceram (gerações actuais/gerações futuras) e, por fim, a igualdade entre seres humanos e animais não-humanos (humanos/não humanos).

Expanding equality: borders of egalitarianism in Philosophy

The egalitarian theory has progressed in recent times, but mostly by "trial and error" and without an overview. This panel proposes the intersection of different perspectives of the latest egalitarianism, focusing threshold areas in which the idea of equality has been put to the test: equality of those who are beyond national borders or of the status of full citizenship (citizens / non-citizens), equality when dealing with future generations and the unborn (present generations /future generations) and, finally, equality between humans and nonhuman animals (human/non-human).